

31 de Janeiro 2012

Resultados do Bank Millennium (Polónia) em 2011

O Banco Comercial Português, S.A. informa que o Bank Millennium S.A. com sede em Varsóvia, Polónia, entidade na qual detém 65,5% do capital e que consolida nas suas contas pelo método integral, divulgou hoje o seguinte comunicado:

“O resultado líquido consolidado do Bank Millennium no exercício de 2011 cresceu 43%, atingindo PLN 466,5 milhões (113,3 milhões de euros), o nível mais alto na história do Grupo, se não se considerar a mais-valia extraordinária registada em 2005.

Este elevado crescimento anual do resultado líquido foi alcançado graças a um forte aumento dos proveitos líquidos (10,1% em base anual), bom controlo de custos (crescimento de 3,9% em base anual) e decréscimo significativo das provisões para riscos de crédito (23,4% em base anual) como consequência da melhoria da qualidade da carteira de crédito. Desta forma, o banco melhorou a sua eficiência e conseguiu atingir um rácio cost-to-income inferior a 60% (um ano antes do plano inicial).

O ano de 2011 também foi marcado muito positivamente pela reforço dos vetores de negócio a longo prazo, com o Banco a conseguir captar mais de 280 mil novas contas correntes. A qualidade do serviço foi também uma das prioridades estratégicas de 2011 e foi já possível avaliar os resultados alcançados através dos vários prémios de prestígio atribuídos ao Banco pela melhoria da qualidade de serviço e do nível de satisfação dos clientes: Forbes - Melhor Banco para empresas (incluindo a mais alta pontuação de 5 estrelas na categoria "qualidade e transparência"), Newsweek - Top 3 dos Bancos mais próximos do cliente (e o melhor na categoria "qualidade de serviço") e o Emblema Qualidade de Serviço (da jakoscobslugi.pl).

Em 2011, os bancos polacos operaram, em ambiente macroeconómico mais favorável que em 2010, com a economia a recuperar após desaceleração causada pela crise financeira global. O crescimento do PIB registou uma aceleração em 2011 para 4,3% e, à semelhança do ano anterior, superou as expectativas do início do ano. Foi alcançado um elevado ritmo do crescimento económico, apesar da desaceleração na zona do euro que se aprofundou na segunda metade do ano como consequência da intensificação dos problemas da dívida de estados da UE.

A melhoria da situação económica traduziu-se em melhor qualidade dos ativos das carteiras de crédito dos bancos, especialmente no segmento de empresas, mas também mostrou a resiliência e boa qualidade do crédito à habitação. Pôde-se também observar em 2011 uma retoma do crédito às empresas para investimento, resultante da elevada taxa de utilização da capacidade existente. Mas o ano de 2011 foi também caracterizado por um elevado nível de concorrência no mercado de depósitos, especialmente forte durante o último trimestre do ano, ainda que não comparável com o período entre o 4T 2008 e o 1T 2009.

Direcção de Relações com Investidores
Rui Coimbra
Telf +351 211 131 084
investors@millenniumbcp.pt
rui.coimbrafernandes@millenniumbcp.pt
fvalente@millenniumbcp.pt
joaogodinho.duarte@millenniumbcp.pt

Contacto de Imprensa
Erik T. Burns
Telf. +351 211 131 242
Tlm. +351 917 265 020
erik.burns@millenniumbcp.pt
cintia.barbas@millenniumbcp.pt



a) Demonstração de resultados do 4º trimestre de 2011

Proveitos operacionais (milhões de PLN)	4T 2011	3T 2011	2011	2010	Var. Trim.	Var. Anual
Margem financeira*	300,5	316,6	1 190,8	1 009,8	-5,1%	17,9%
Comissões líquidas	128,8	138,9	561,8	564,9	-7,3%	-0,6%
Proveitos base**	429,3	455,6	1 752,6	1 574,7	-5,8%	11,3%
Outros proveitos***	59,2	32,8	136,6	141,6	80,6%	-3,6%
Proveitos operacionais	488,4	488,3	1 889,1	1 716,3	0,0%	10,1%

* *Dados Pro-forma: Margem financeira inclui a margem de todos os derivados. A partir de 1 de Janeiro de 2006, o Banco passou a tratar os empréstimos hipotecários em divisas e a taxa variável, os depósitos a taxa variável e os swaps de divisas e de taxas de juro com eles relacionados, de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis às coberturas (a partir de 1 de Abril de 2009, o Banco estendeu esses princípios também aos swaps de divisas). A margem destas operações reflete-se na margem financeira desde que foi adotada essa alteração. No entanto, como este tratamento contabilístico não abrange toda a carteira denominada em moeda estrangeira, o Banco disponibiliza dados pro-forma que incluem a margem dos produtos derivados na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte da margem (48,9 milhões de zlotys em 2011 e 82,3 milhões de zlotys em 2010) é incluída em outros proveitos. É entendimento do Banco que esta metodologia permite uma melhor perceção da evolução deste item numa perspetiva económica.*

** *margem financeira e comissões líquidas*

****incluindo resultados cambiais, resultados de operações financeiras e outros proveitos e custos de exploração*

A **Margem financeira** (em base pro-forma) atingiu PLN 1,190.8 milhões em 2011 (289,3 milhões de euros), o que representa um crescimento significativo de 17,9% em comparação com 2010. A melhoria dessa linha dos proveitos resultou não só do maior volume de negócios, como também da taxa de margem. A taxa de margem média (sobre os ativos geradores de juros) cresceu de 2,3% no ano anterior para 2,5% em 2011, principalmente graças aos spreads mais elevados nos depósitos - tanto nos segmentos de empresas como no retalho. No 4T 2011 foi visível uma competição mais forte no mercado, especialmente do lado de depósitos, o que causou uma diminuição da taxa de margem de 2,6% no 3º trimestre de 2011 para 2,5% no 4º trimestre de 2011 e uma diminuição de 5% na margem financeira em relação ao trimestre anterior (para PLN 300,5 milhões, 73 milhões de euros, em base pro-forma), mas visivelmente superior (+9,35%) à margem financeira do 4º trimestre de 2010.

As **Comissões líquidas** totalizaram PLN 561,8 milhões (136,5 milhões de euros) em 2011, nível semelhante ao de 2010 (PLN 564,9 milhões ou 137,2 milhões de euros). Em base trimestral, as comissões líquidas tiveram uma tendência negativa devido às condições adversas nos mercados de capitais.

Os **outros proveitos** (em base pro-forma, incluindo saldo líquido de outros proveitos e custos operacionais) atingiram PLN 136,6 milhões (33,2 milhões de euros) em 2011 e foi 3,6% inferior ao ano anterior. Em base trimestral, houve uma melhoria: no 4º trimestre de 2011 atingiu PLN 59,2 milhões (14,4 milhões de euros), mais 81% que no 3º trimestre de 2011 e 15,1% acima do 4º trimestre de 2010.

Os Proveitos operacionais registaram um crescimento anual de 10,1% e atingiram o valor histórico recorde de PLN 1.889,1 (458,9 milhões de euros), 2,2% superior ao nível pré-crise de 2008. O crescimento dos proveitos operacionais resultou principalmente de um crescimento de 11% dos proveitos base (margem financeira e comissões líquidas).

Enquanto o total dos proveitos operacionais foi maior do que em 2008, os custos totais foram 5,7% mais baixos do que no ano recorde de 2008 e atingiram PLN 1.124,1 milhões em 2011 (273,1 milhões de euros) (mais 3,9% que em 2010). Como em 2011, os custos totais cresceram menos que os proveitos, o Banco conseguiu melhorar novamente o seu rácio Cost-to-income para 59,5% - o melhor resultado anual dos últimos 10 anos.

Custos operacionais (milhões de PLN)	4T 2011	3T 2011	2011	2010	Var. Trim.	Var. Anual
Custos com pessoal	-135,2	-136,0	-540,2	-525,9	-0,6%	2,7%
Custos administrativos *	-148,5	-149,4	-583,9	-555,7	-0,6%	5,1%
Total custos operacionais	-283,7	-285,4	-1124,1	-1081,6	-0,6%	3,9%

(*) Incluindo amortizações

Os Custos com pessoal registaram um crescimento de 2,7% ao ano e caíram 0,6% no trimestre. O total de colaboradores do Banco atingiu 6 289 pessoas (FTE) no final de dezembro de 2011, correspondendo a um crescimento de 2,5% (ou 154 FTE) em base anual - inteiramente nas áreas comerciais.

A estrutura do quadro de colaboradores do Bank Millennium é apresentada na tabela abaixo:

Estrutura de colaboradores (em FTE's)	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010	Var. Trim.	Var. Anual
Bank Millennium S.A.	5 886	5 856	5 754	0,5%	2,3%
Subsidiárias	403	395	381	2,0%	5,8%
Total Grupo Bank Millennium	6 289	6 251	6 135	0,6%	2,5%

Os Custos administrativos (incluindo amortizações) cresceram 5,1% em base anual, mas diminuíram 0,6% no trimestre. O aumento em relação a 2010 resultou de contribuições mais elevadas para o Fundo de Garantia Bancária (mais do dobro em relação a 2010) e custos mais elevados nas rubricas denominados em moeda estrangeira. As Amortizações atingiram PLN 64,8 milhões (15,7 milhões de euros) ou seja caíram 13% em relação a 2010, suportando o forte controlo de custos.

As dotações para imparidades criadas pelo Grupo em 2011 atingiram PLN 173,8 milhões (42,2 milhões de euros) e foram 23,4% inferiores ao montante de PLN 226,9 milhões (55,1 milhões de euros) criado em 2010. Isto foi possível graças à melhoria da qualidade da carteira de crédito. Em

termos relativos, as dotações criadas em 2011 representaram 45 pontos base da carteira de crédito média, claramente inferior aos 65 pontos-base de 2010. As dotações criadas no 4T 2011 (PLN 46,4 milhões, 11,3 milhões de euros) foram semelhantes às do 3T 2011, e foram positivamente afetadas pelo resultado de PLN 9,7 milhões (2,4 milhões de euros) gerado pela venda de crédito vencido.

O **Resultado antes de impostos** do Bank Millennium em 2011 foi de PLN 591,1 milhões (143,6 milhões de euros) e o **Resultado líquido** foi de PLN 466,5 milhões (113,3 milhões de euros). Durante 4T, o Banco atingiu um Resultado antes de impostos de PLN 157,2 milhões (38,2 milhões de euros) e um resultado depois de impostos de PLN 125,1 milhões (30,4 milhões de euros), que é semelhante aos resultados alcançados no 3º trimestre de 2011.

b) Atividade no 4º trimestre de 2011

O **Total de ativos** do Bank Millennium atingiu PLN 50.838 milhões (11.404 milhões de euros) no final de 2011, 8,2% acima do total de ativos em 31 de dezembro de 2010.

O **Total de depósitos e obrigações de retalho** do Grupo atingiu PLN 37.823 milhões (8.484 milhões de euros), correspondendo a um crescimento de 5,7% em base anual e 2% de crescimento no trimestre. Especialmente positiva foi a evolução no segmento de retalho: os depósitos de particulares cresceram 9,8% ao ano e 6,3% em base trimestral e este resultado foi alcançado sem alteração global das taxas oferecidas - houve apenas promoções seletivas em alguns produtos de depósito, especialmente durante o 4º trimestre de 2011. Os Depósitos de empresas e do setor público mantiveram-se estáveis em 2011 (-0,4% no ano) e diminuíram 4,2%, durante o 4T, após forte aumento (21%) no 3T 2011.

Os outros **produtos de investimento** (não refletidos em balanço, como os fundos de investimento e produtos de poupança de seguros) mantiveram uma evolução negativa no 4º trimestre de 2011 e em base anual caíram 13% (só no 4º trimestre caíram 1,8%).

O total de **recursos de clientes** do Banco, que inclui depósitos, obrigações vendidas aos clientes de retalho e outros produtos de investimento, cresceu 3,8% ao ano e atingiu PLN 41.424 milhões (9.292 milhões de euros) no final de 2011.

A estrutura de recursos do Banco está apresentada na tabela abaixo:

Recursos de Clientes (milhões de PLN)	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010	Var.(%)	
				Trim.	Anual
Depósitos de particulares*	23 407,8	22 021,4	21 312,6	6,3%	9,8%
Depósitos de empresas e do setor público	14 414,8	15 042,9	14 467,1	-4,2%	-0,4%
Total de depósitos	37 822,6	37 064,3	35 779,7	2,0%	5,7%
Produtos de investimento	3 601,2	3 668,3	4 141,1	-1,8%	-13,0%
TOTAL de Recursos	41 423,8	40 732,6	39 920,8	1,7%	3,8%

(*Inclui obrigações do retalho emitidas pelo Banco e depósitos sob forma de apólices de seguros)

A carteira de crédito do Bank Millennium atingiu PLN 41.332 milhões (9.271 milhões de euros) no final de 2011, o que representa um aumento de 12,5% em base anual e 0,6% no trimestre. Parte significativa do crescimento anual resultou de variações cambiais: excluindo essas variações, o crescimento seria de 4,3% em base anual e 0,3% em base trimestral.

O Crédito a particulares que representa 75% da carteira do grupo, registou um crescimento de 11,4% em base anual e atingiu PLN 31.068 milhões (6.969 milhões de euros) em 31 de dezembro de 2011. O principal segmento foi o crédito à habitação que totalizou 28.283 milhões de PLN (6.344 milhões de euros). A nova produção de crédito à habitação em 2011 (PLN 2.125 milhões, 477 milhões de euros) atingiu o nível mais alto desde 2008 e o Grupo alcançou uma quota de mercado de 4,7% em nova produção (ou 6,3% excluindo os empréstimos em moeda estrangeira, que deixaram de fazer parte da oferta do Banco desde dezembro 2008).

O Crédito a empresas (incluindo setor público) registou uma forte recuperação após o fraco desempenho dos dois anos anteriores e aumentou 15,9% em base anual. Excluindo o leasing, o crescimento foi ainda mais significativo, 25%. O banco mantém uma estrutura da carteira de crédito diversificada, com peso idêntico dos produtos de investimento (incluindo leasing) e de financiamento de tesouraria (incluindo factoring). No leasing e factoring o Grupo mantém elevadas quotas de mercado de 7,1% em leasing de bens móveis e 6,6% em factoring.

A estrutura da carteira de crédito é apresentada na tabela abaixo:

Crédito a clientes (milhões de PLN)	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010	Var.(%)	
				Trim.	Anual
Crédito a particulares	31 067,9	30 957,1	27 884,3	0,4%	11,4%
- crédito à habitação	28 283,0	28 114,7	24 882,9	0,6%	13,7%
- outro crédito a particulares	2 784,9	2 842,4	3 001,5	-2,0%	-7,2%
Crédito a empresas	10 264,5	10 127,6	8 854,2	1,4%	15,9%
- leasing	3 256,8	3 308,3	3 249,6	-1,6%	0,2%
- outro crédito a empresas	7 007,7	6 819,3	5 604,5	2,8%	25,0%
Crédito total a clientes	41 332,4	41 084,7	36 738,5	0,6%	12,5%

c) Qualidade da carteira de crédito, solvabilidade e liquidez

A Qualidade da carteira de crédito continuou a melhorar em 2011. O rácio de crédito com imparidade sobre o crédito bruto caiu de 5,8% em dezembro de 2010 para 4,9% em dezembro de 2011. Também o rácio de crédito vencido a mais de 90 dias sobre a carteira de crédito total diminuiu de 2,9% há um ano atrás para 2,3% no final de 2011. Tal foi conseguido graças a uma melhoria sustentada da qualidade da carteira de crédito a empresas e à qualidade estável da carteira de crédito hipotecário. As vendas de créditos de cobrança duvidosa realizadas durante o 4º trimestre de 2011, de PLN 44,8 milhões (10,0 milhões de euros) no segmento de empresas e PLN 19,4 milhões (4,4 milhões de euros) no segmento de retalho, permitiram um impacto positivo nos rácios de crédito vencido.

Por outro lado, a venda de créditos de cobrança duvidosa originou, uma pequena redução dos rácios de cobertura, mas, apesar disso a cobertura do crédito vencido por provisões totais melhorou durante 2011 de 54% para 58%. A cobertura do crédito vencido a mais de 90 dias, registou um aumento ainda mais significativo, de 108% para 123%, graças à redução significativa do crédito vencido, em particular no segmento de empresas.

A evolução dos principais indicadores de qualidade da carteira de crédito é apresentada na tabela abaixo:

Indicadores de qualidade da carteira de crédito	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010
Total de créditos com imparidade (PLN milhões)*	2 104	2 108	2 195
Crédito vencido a mais de 90 dias (PLN milhões)	990	1 176	1 100
Total provisões (PLN milhões)*	1 217	1 260	1 187
Imparidades sobre crédito total (%)	4,9%	5,0%	5,8%
Crédito vencido >90d sobre crédito total	2,3%	2,8%	2,9%
Total provisões/Crédito c/ imparidade (%)	58%	60%	54%
Total provisões/Crédito vencido > 90 ds (%)	123%	107%	108%

(* Em 2011 o Banco fez write-offs de crédito com imparidade no montante de PLN 114 milhões (27 milhões de euros), dos quais PLN 36 milhões (8 milhões de euros) no 4T 2011.

A repartição da qualidade da carteira de crédito pelos principais segmentos é apresentada na tabela abaixo:

Rácio por segmento (%)	Rácio Crédito vencido > 90 dias			Rácio de crédito com imparidade		
	31. 12.2011	30.09.2011	31.12.2010	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010
Crédito à habitação	0,35%	0,3%	0,3%	0,95%	0,9%	0,9%
Outro crédito a particulares	12,7%	13,3%	12,2%	17,2%	17,2%	14,8%
Empresas	4,4%	5,9%	6,4%	11,7%	11,8%	15,4%
Total carteira de crédito	2,3%	2,8%	2,9%	4,9%	5,0%	5,8%

Os **rácios de capital** permanecem a níveis muito confortáveis, apesar de forte impacto negativo da reavaliação empréstimos em moeda estrangeira. O rácio de capital consolidado atingiu 13,2 % no final de 2011 e o rácio Core Tier 1 situou-se em 11,4%. O Bank Millennium tem uma política de dividendos que se baseia na distribuição de 35% a 50% do resultado líquido sob a forma de dividendos. No entanto, na sequência da recomendação recente da Comissão de Supervisão Financeira (KNF), o Conselho de Administração do Bank Millennium vai propor a retenção da totalidade dos resultados de 2011. Esta proposta, se aprovada em Assembleia Geral, vai acrescentar 0,9 pp tanto ao rácio de capital total como ao Core Tier1 que se situarão, assim, em 14,2% e 12,3%, respetivamente.

O impacto das variações na carteira de crédito denominada em moeda estrangeira fez com que o rácio crédito sobre depósitos se situasse acima de 100% no final do ano (106,8% em dezembro de 2011). Apesar disso, o peso dos empréstimos em moeda estrangeira no total da carteira de crédito do Banco tem registado um decréscimo sustentado (de 59% no final de 2010 para 56% no final de 2011), graças à redução da carteira de crédito denominado em moeda estrangeira no montante equivalente a PLN 1,6 mil milhões (359 milhões de euros) em 2011 (excluindo o impacto das variações cambiais), o que corresponde a 6,4% do crédito denominado em moeda estrangeira no início de 2011.

Principais rácios de solvabilidade e liquidez	31.12.2011 Retenção da totalidade do resultado em capital	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010
Situação líquida consolidada (PLN milhões)	4 586	4 586	4 434	4 091
Rácio de capital (% , consolidado)	14,2	13,2	13,5	14,4
Rácio Core Tier 1 (% , consolidado)	12,3	11,4	11,4	12,3
Rácio crédito sobre depósitos (%)*	-	106,8	108,2	99,5

(*) Inclui passivos (obrigações) resultantes da securitização de leasing, obrigações colocadas junto de clientes de retalho e transações sell-buy-back/ buy-sell-back com clientes

d) Comportamento da ação

O ano de 2011 trouxe elevada volatilidade do mercado de ações, com forte tendência negativa durante o segundo semestre, também visível na Bolsa de Varsóvia. O Índice WIG caiu 20,8%, o índice WIG Banks do setor -21,7% e o índice mWIG40 22,5%, em 2011. No mesmo período o Bank Millennium teve um desempenho em linha com o mercado e perdeu 22,4%.

Indicadores de mercado	30.12.2011	31.12.2010	Var. 2011/2010
Cotação ações Bank Millennium (PLN)	3.80	4.90	-22,4%
Volume diário - média anual (milhares PLN)	5 379	4 296	+25,1%
Capitalização bolsista (milhões PLN)	4 610	5 944	-22,4%
WIG - Índice principal	37 595	47 490	-20,8%
WIG Bancos	5 421	6 921	-21,7%
mWIG 40	2 174	2 805	-22,5%

Fim de Comunicado

Banco Comercial Português